

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

INCORPORAÇÃO DE MÉTODOS AVALIATIVOS PARA OS RESIDENTES DE
DERMATOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY: O
PAPEL DO PRECEPTOR

RENATA AZEVEDO PAES BARRETO

JOÃO PESSOA/PARAÍBA

2020

RENATA AZEVEDO PAES BARRETO

**INCORPORAÇÃO DE MÉTODOS AVALIATIVOS PARA OS RESIDENTES DE
DERMATOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY: O
PAPEL DO PRECEPTOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde. Orientador(a): Prof(a). Ari de Araújo Vilar de Melo Filho

JOÃO PESSOA /PARAÍBA

2020

RESUMO

O crescimento profissional é adquirido pelo fortalecimento da aprendizagem cognitiva, mas também pela habilidade de pensar, agir e sentir na prática real em um determinado contexto. As capacidades para realizar uma boa anamnese, um exame físico completo e a interação com o paciente são as mais importantes ferramentas diagnósticas e terapêuticas diante de um caso clínico. Porém, há uma percepção que muitos recém formados apresentam uma dificuldade em ter estas habilidades essenciais. A implementação da avaliação de habilidades clínicas representa importante instrumento a ser utilizado pelo preceptor no processo de aprendizagem, possibilitando ao aluno a visualização de oportunidades de melhoria de competências clínicas, habilidades sócio emocionais e atitudinais.

Palavras-chave: Dermatologia. Preceptor. Residência médica

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1. INTRODUÇÃO:

O preceptor, enquanto profissional qualificado para o ensino em ambiente de prática, tem importante função no processo de ensino-aprendizagem, não apenas no conhecimento técnico, mas especialmente no processo de modelamento de conduta, considerando também o aspecto emocional. O mesmo auxilia na integração de conceito e valores ao ensinar, dando suporte e inspirando o desenvolvimento dos futuros profissionais. A preceptoria está inserida em um contexto de compromisso ético e político e de responsabilidade e vínculo. O preceptor é um referencial e exemplo para a vida futura do profissional e sua formação ética (LIMA et al., 2014). O profissionalismo é definido pelo conjunto de atitudes envolvendo as habilidades cognitivas(Conhecimento técnico), atitudinais(Afetivo-relacionais) e psicomotoras; sendo edificado por uma soma de fatores determinantes que seriam: A personalidade do aluno, o ambiente em que está inserido e as experiências por ele vivenciadas neste ambiente(Miranda et al,2009). Apesar dos avanços tecnológicos, as ferramentas mais eficazes e importantes para o diagnóstico e tratamento de um caso clínico são a anamnese bem realizada, o exame clínico completo e a interação(empatia) com o paciente.

Diante do exposto, percebeu-se o despreparo do serviço de dermatologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley em avaliar os seus residentes. Tal constatação reforça a necessidade de criação de protocolos de avaliação objetivando a percepção da desenvoltura dos residentes em questão. É de extrema importância o trabalho utilizando metodologias ativas na

orientação dos discentes visando um aprendizado efetivo envolvendo as três esferas (habilidades cognitivas, atitudinais e psicomotoras).

A avaliação por competências representa importante instrumento a ser utilizado pelo preceptor no processo de aprendizagem, possibilitando ao aluno a visualização de oportunidades de melhoria constante de competências clínicas, habilidades sócio- emocionais e atitudinais. (MIRANDA et al., 2009). Esse modelo de avaliação está relacionado não apenas à melhoria na performance em nível individual, mas principalmente em nível coletivo. O profissionalismo e a comunicação clínica estão entre as principais competências médicas e devem ser avaliados para se ter uma formação profissional de qualidade (FRANCO, 2015).

A inserção de métodos avaliativos no Programa de Residência Médica em Dermatologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley representa um impulso para o crescimento pessoal e profissional dos envolvidos, um estímulo para atualização e desenvolvimento de atividades dinâmicas e prazerosas. Impulsiona a melhoria no trabalho da equipe multidisciplinar, favorecendo assistência ao usuário de forma integral, melhorando, dessa forma, a qualidade da mesma. Na busca de uma avaliação educativa, diagnóstica, processual, que possa garantir o real aprendizado, o aluno deve ser encorajado através de feedbacks efetivos para que seja um ser autônomo em seu processo de aquisição de conhecimento (metacognição). Desta forma, através de avaliações em ambiente simulado com a utilização do OSCE – Exame Clínico Objetivo Estruturado (Objective Structured Clinical Examination) e avaliação em ambiente real, o mini exercício clínico avaliativo (mini-clinical evaluation exercise – mini-CEX) é possível otimizar a avaliação e a construção do saber de forma contínua (FRANCO et al., 2015).

O Serviço de Residência Médica em Dermatologia do HULW conta hoje com equipe multiprofissional, que trabalha com interdisciplinaridade, proporcionando ambiente propício para o desenvolvimento das atividades idealizadas. Tem-se urgência na aplicação dos instrumentos de avaliação elencados acima, como forma de otimizar a aquisição de conhecimentos, assim como diagnosticar e trabalhar as habilidades sócio- emocionais e atitudinais dos residentes de forma prática e contínua. O preceptor integra conceitos e valores ao ensinar e inspira o desenvolvimento dos futuros especialistas, sendo um referencial e exemplo para a vida profissional dos mesmos com uma boa formação ética. O emprego de protocolos utilizando metodologias ativas no setor de dermatologia do hospital é de grande importância para todos e permitirá um crescimento de toda a equipe envolvida no processo, que passa então a refletir, reavaliar e melhorar todo o processo de ensino-aprendizagem-avaliação.

2 OBJETIVO

Implementar instrumentos de avaliação para os residentes do programa de dermatologia da Universidade Federal da Paraíba utilizando metodologias ativas em ambiente simulado (OSCE) e em ambiente real (Mini- CEX), aplicados pelos preceptores do setor de dermatologia nos ambulatórios do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo a ser realizado será um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptorial. O projeto de intervenção é um método utilizado em que o pesquisador(preceptor) não só apenas observa a situação, como também atua ativamente interferindo na realidade em questão. O plano de preceptorial utiliza o estudo de intervenção, propondo ações para a resolução de uma dificuldade real observada no contexto da atuação do preceptor. Os residentes de dermatologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley, previamente comunicados, serão submetidas as metodologias ativas de avaliação que serão implementadas pela equipe de preceptores do serviço.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será desenvolvido no Serviço de Dermatologia (ambulatório, enfermarias e Setor de Cosmiatria/Pequenas Cirurgias) do Hospital Universitário Lauro Wanderley no município de João Pessoa, Paraíba.

O Hospital, que oferece atendimento a todos os municípios do Estado da Paraíba, dispõe de 225 leitos ativos, 10 laboratórios e 80 consultórios médicos, e realiza cerca de 15 mil consultas, 614 internações, 485 cirurgias e até 65 mil exames a cada mês.

O Serviço de Dermatologia é composto por ambulatório, que funciona em 5 salas de atendimento no térreo do hospital, 2 leitos de enfermaria para internação de pacientes oriundos do ambulatório, no 5º andar do hospital, sala de cosmiatria/pequenas cirurgias, localizada no térreo onde são realizados os procedimentos cirúrgicos de pequena complexidade. O Serviço funciona de segunda a sexta-feira nos turnos da manhã e tarde.

O público alvo deste projeto serão os Residentes de Dermatologia do primeiro, segundo e terceiro ano de residência e a equipe executora será composta por toda a equipe de médicos dermatologista preceptores do Serviço e pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem do setor.

3.3 ELEMENTOS DO PP:

A implementação das metodologias ativas terá como seu público alvo os residentes de dermatologia do primeiro, segundo e terceiro ano de residência. O processo acontecerá nas salas dos ambulatórios de dermatologia localizadas no térreo do Hospital Universitário Lauro Wanderley, em horários e dias pré-estabelecidos e comunicados aos residentes.

Haverá duas estratégias avaliativas. A primeira vai acontecer em ambiente simulado utilizando o OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado) com pacientes atores representando diversos perfis psicológicos e variadas situações problemas onde vai ser analisado a forma de lidar de cada um com as diversas situações apresentadas. A segunda estratégia vai ser uma avaliação em ambiente real através do Mini-CEX(Mini Exercício Clínico Avaliativo); este instrumento baseia-se na observação direta pelo professor do desempenho e habilidade clínica dos residentes. A avaliação dos residentes vai contemplar, entre outros, a elaboração adequada dos possíveis diagnósticos de um caso clínico, as condutas de tratamento guiadas pela gravidade de cada caso, compaixão, empatia e abordagem ao paciente com confidencialidade

Toda a equipe multidisciplinar englobando os médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem estará envolvida no processo visando uma melhor formação profissional e uma melhor qualidade de atendimento à população

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O setor de dermatologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley tem uma grande demanda de pacientes para assistência médica em detrimento ao ensino e pesquisa, gerando uma sobrecarga para todos os envolvidos no serviço. Há uma dificuldade, pela própria formação acadêmica, em trabalhar com grupos de metodologias ativas e em orientar aos estudantes quanto à mudança de abordagem.

Por outro lado, tem-se a oportunidade de lidar frequentemente com pacientes tendo diferentes perfis sociais e psicológicos, o que estimula a capacidade de crescimento profissional e pessoal de cada um. Os residentes tem um grande interesse no saber, em enfrentar novos

desafios e na aquisição de novos conhecimentos, não só no aspecto cognitivo, mas também na esfera emocional.

Enfim, este cenário é ideal para a aplicação de métodos avaliativos que permitam o aprendizado e crescimento pessoal e profissional para toda a equipe

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A proposta de avaliação será a cada 6 meses e terá caráter comparativo avaliando a aquisição de conhecimentos em todas as esferas (cognitiva; emocional; atitudinal) dos residentes. Para a avaliação das esferas citadas, os alunos vão ser submetidos a dois tipos de instrumentos: OSCE e o Mini-CEX. A avaliação em ambiente simulado (OSCE) acontecerá em salas pré-determinadas com a presença de pacientes atores e seus diversos perfis psicológicos (Paciente prolixo, ansioso, agressivo, entre outros). Serão observadas pelo preceptor, além das habilidades cognitivas, as atitudes e a desenvoltura sócio- emocionais dos residentes durante o atendimento.

O segundo instrumento avaliativo é o mini- CEX, que é um método de avaliação e informação que analisa as habilidades clínicas, atitudes e comportamentos de médicos residentes, visando melhorar a desenvoltura deles e como consequência o atendimento aos pacientes .É uma ferramenta que avalia o conhecimento no nível do “fazer” de acordo com a pirâmide de Miller. O mini-CEX é um método que pode ser realizado em qualquer cenário de prática(ambulatório, enfermaria), utiliza um tempo curto de cerca de 30 minutos, onde o preceptor avalia o residente , enquanto este faz uma consulta clínica com um paciente real , utilizando um checklist com pontuação de 1 a 9(1-3:insuficiente;3-6:suficiente;7-9:superior) . Serão avaliadas as seguintes competências: 1- Anamnese; 2-Exame físico; 3-Qualidades humanísticas; 4-Julgamento clínico; 5-Aconselhamento; 6-Organização/ Eficiência. Após o término da avaliação, o preceptor dá um feedback individual e estruturado, relatando ao aluno os seus pontos fortes e fracos daquela avaliação, levando o residente a reflexão das suas habilidades e atitudes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aprender é um processo contínuo e enaltecido; o processo de aprendizagem é provocado por diversas situações, mudanças de comportamento e experiências construídas por

fatores relacionais, ambientais e emocionais. A presença de residentes em um ambiente hospitalar é um estímulo para atualização; as atividades do trabalho tornam-se mais prazerosas, dinâmicas e humanas. Proporciona um crescimento profissional e pessoal de todos os envolvidos. Embora, no setor de dermatologia, haja uma grande demanda por assistência médica em detrimento ao ensino e uma dificuldade dos preceptores em trabalhar com metodologias ativas, há um grande estímulo envolvendo residentes interessados e preceptores comprometidos em construir um serviço de excelência.

A incorporação de atividades avaliativas representa um importante instrumento a ser utilizado pelo preceptor no processo de aprendizagem, possibilitando ao aluno a visualização de oportunidades de melhoria constante de competências clínicas, habilidades sócio-emocionais e atitudinais. Com a utilização de avaliações em ambientes simulados (OSCE- Exame Clínico Objetivo Estruturado) e em ambientes reais (Mini- CEX – Mini Exercício Clínico Avaliativo) e seus respectivos e efetivos feedbacks, o aluno é encorajado a ser uma pessoa autônoma em seu processo de aquisição de conhecimento, contribuindo na construção do saber de forma contínua.

Espera-se que com a implementação dos instrumentos avaliativos, os residentes tenham um adequado raciocínio lógico, com capacidade para formular boas hipóteses diagnósticas e condutas acertadas, saibam lidar com as adversidades, sejam aptos a tomar decisões e especialmente ter empatia e envolvimento com o paciente

REFERÊNCIAS

FRANCO, C.A.G.S.; FRANCO, R. S.; SANTOS, V. M.; UIEMA, L. A.; MENDONÇA, N. B.; CASANOVA, A. P.; SEVERO, M.; FERREIRA, M. A. D. OSCE para Competências de Comunicação Clínica e Profissionalismo: Relato de Experiência e MetaAvaliação. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 3, p. 433-441, 2015.

LIMA, P. A. B. et al. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do PRÓ-PET-Saúde. 2014.

MIRANDA, S. M.; SOUZA PIRES, M. M.; NASSAR, S. M. Construção de uma escala para avaliar atitudes de estudantes de Medicina. **Rev Bras de Educ Méd**, v. 33, Supl 1, p. 104-110, 2009.

AMARAL, E.; DOMINGUES, R.C.L.; ZEFERINO, A.M.B. Avaliando competência clínica:
O método de avaliação estruturada observacional **Rev Bras de Educ Méd**, v. 31, Supl 3, p.
287-290, 2007.